



v.3, n.3, março 2008

Destinos das Exportações dos Agronegócios Brasileiros de 2007

As exportações brasileiras somaram US\$160,6 bilhões em 2007, crescimento de 16,6% em relação ao valor exportado no ano de 2006. Já os produtos dos agronegócios registraram vendas de US\$61,8 bilhões e variação positiva de 18,8% no período analisado, que representa 38,5% nas exportações totais do Brasil (Tabela 1). Isso implica em que as exportações setoriais têm papel importante na inserção internacional do Brasil, considerando a agricultura como estratégica para o desenvolvimento da economia continental nacional.

Ao analisar as exportações dos agronegócios, em que os valores ultrapassaram a marca de US\$1 bilhão, contabilizam-se 10 destinos, que são: União Européia (EU)¹, Estados Unidos, China, Rússia, Argentina, Japão, Irã, Venezuela e Hong Kong que somados passam dos US\$44,0 bilhões, ou seja, representam juntos 71,2% do total exportado. Verifica-se aí a presença das principais economias mundiais (União Européia, Estados Unidos e Japão), do principal parceiro do MERCOSUL (Argentina) e mais a Venezuela (possível integrante do MERCOSUL), de nações emergentes (China, Rússia e Hong Kong) e também o Irã e Arábia Saudita nações do Oriente Médio.

Essa concentração de destinos já foi maior. Observam-se diversificação de parceiros com maiores crescimentos das vendas para os países como Paraguai (53,5%), África do Sul (42,2%), Indonésia (35,1%), Cingapura (34,5%), Coreia do Sul (32,6%), Angola (29,4%) e Suíça (23,9%), países que tiveram crescimento acima da média setorial (18,8%) (Tabela 1).

Alguns países registraram variações negativas como o Egito (-15,3%) e os Estados Unidos (-7,2%) (Tabela 1). Nesses casos as perdas representam mais de US\$656 milhões e, se as exportações para essas nações tivessem seguido a taxa média de crescimento setorial (+18,8%), o valor das exportações aumentaria em pouco mais de US\$1,5 bilhão.

Quanto à participação dos produtos dos agronegócios nas exportações totais brasileiras, dos 30 destinos mais relevantes que somaram US\$ 54,9 bilhões das vendas

externas setoriais em 2007, em doze nações as importações representam mais de 50% do total adquirido por elas. Para Rússia e Hong Kong, esse indicador atinge a casa dos 90%, enquanto para a Argélia e Irã os agronegócios representam mais de 85% das transações (Tabela 1). Verifica-se aí a presença fundamental da agricultura brasileira no abastecimento de países cujas economias concentram-se em indústrias relevantes (Hong Kong e Rússia) ou no petróleo (Rússia, Irã, Argélia e Venezuela).

Tabela 1 - Exportações dos Produtos dos Agronegócios, Brasil, 2006 e 2007

Posição nos Agronegócios	Destino	Exportação dos agronegócios (US\$ milhão)		Var. (%) (b/a)	Total geral exportado (US\$ milhão) (c)	Part. (%) (b/c)	Agronegócios agregação de valor (%)		
		2006 (a)	2007 (b)				Básico	Semi-manufaturado	Manufaturado
1	União Européia	16.153	21.232	31,44	40.357	52,61	57,43	14,53	28,04
2	Estados Unidos	7.370	6.840	-7,19	25.065	27,29	19,55	19,70	60,75
3	China	3.802	4.691	23,38	10.749	43,64	67,69	29,23	3,09
4	Rússia	3.156	3.402	7,80	3.741	90,94	64,37	30,72	4,92
5	Argentina	1.571	1.917	21,97	14.417	13,29	11,19	6,31	82,50
6	Japão	1.491	1.768	18,57	4.321	40,92	58,42	14,65	26,93
7	Irã	1.399	1.571	12,29	1.838	85,51	60,11	36,13	3,75
8	Venezuela	865	1.374	58,95	4.724	29,09	40,97	5,96	53,07
9	Hong-Kong	878	1.210	37,77	1.336	90,58	75,19	21,46	3,35
10	Arábia Saudita	842	998	18,56	1.478	67,55	67,23	5,97	26,80
11	Coréia do Sul	643	852	32,55	2.047	41,61	70,74	17,35	11,91
12	Emirados Árabes	735	821	11,75	1.197	68,59	50,54	10,94	38,52
13	Egito	824	698	-15,34	1.238	56,35	62,18	26,42	11,41
14	África do Sul	482	685	42,23	1.758	38,96	33,77	8,75	57,48
15	Paraguai	440	675	53,49	1.648	40,98	11,05	0,96	87,99
16	Canadá	582	579	-0,55	2.362	24,51	22,89	43,87	33,24
17	Tailândia	489	570	16,68	968	58,91	90,08	5,29	4,63
18	Chile	443	465	4,96	4.264	10,91	11,34	6,81	81,85
19	México	391	463	18,31	4.260	10,86	12,87	15,69	71,43
20	Indonésia	321	434	35,14	693	62,59	64,75	28,25	7,00
21	Argélia	384	429	11,54	501	85,55	29,51	45,18	25,30
22	Angola	316	409	29,36	1.218	33,56	31,83	3,21	64,96
23	Suíça	323	399	23,85	1.114	35,85	33,53	36,94	29,53
24	Malásia	473	392	-17,02	680	57,71	7,90	79,56	12,54
25	Nigéria	416	384	-7,62	1.512	25,39	2,57	53,79	43,65
26	Uruguai	317	371	17,06	1.288	28,83	22,87	10,68	66,45
27	Colômbia	305	354	15,80	2.339	15,12	10,26	3,93	85,81
28	Cingapura	226	304	34,49	1.379	22,07	76,90	4,05	19,05
29	Marrocos	281	299	6,11	438	68,15	19,33	63,07	17,60
30	Turquia	224	265	18,40	693	38,17	52,26	14,76	32,98
Subtotal		46.142	54.852	18,87	139.624	39,29	49,24	18,90	31,86
Demais destinos		5.895	6.985	18,50	21.025	33,22	38,81	14,12	47,06
Total		52.037	61.837	18,83	160.649	38,49	48,06	18,36	33,58

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Avaliando o perfil de agregação de valor dos agronegócios em 2007, verificam-se que

os produtos básicos têm 48,1% de participação das exportações, já os semimanufaturados com 18,4% e os manufaturados ou processados representam 33,6%. Também, quando se considera os 30 principais destinos nota-se que na maior parte dos países que compram produtos manufaturados dos agronegócios brasileiros estão localizados no continente americano, enquanto os que compram produtos básicos na maioria são países asiáticos (notadamente a China, Tailândia, Coreia do Sul e Hong Kong) (Tabela 1).

A União Européia é o principal mercado de destino dos produtos brasileiros, tanto no geral quanto nos agronegócios. Em 2007 foram exportados US\$21,2 bilhões de produtos dos agronegócios com crescimento de 31,4% em relação a 2006, e participação de 52,6% no total geral exportado para União Européia. Vale destacar que na agregação de valor do agronegócio, os produtos básicos têm 57,4% de participação, e os produtos manufaturados e semimanufaturados com 28,1% e 14,5%, respectivamente (Tabela 1).

O grupo de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas, é o principal item na pauta das exportações do agronegócio para União Européia com mais de US\$6,6 bilhões, que representam 31,3% do setor e crescimento de 45,3% em relação a 2006 (Tabela 2). Destaque para os produtos básicos como soja (US\$4,8 bilhões) e milho (US\$1,3 bilhão) exportados, com crescimentos de 24,6% e 970,0%, respectivamente². Em seguida vêm os grupos de Produtos Florestais (US\$3,4 bilhões), Bovídeos (US\$2,7 bilhões), Café (US\$2,2 bilhões) e Frutas com US\$2,1 bilhões (Tabela 2).

Os Estados Unidos da América, são o segundo maior importador dos produtos brasileiros com vendas totais superiores a US\$25 bilhões no ano de 2007. Para os agronegócios as exportações registraram US\$6,8 bilhões, que representam 27,3% de participação nas vendas totais. Os americanos importaram 7,2% a menos nos agronegócios quando comparado com 2006.

Essa queda foi mais acentuada no grupo de produtos de cana e sacarídeos (-51,6%) principalmente no álcool, devido a grande produção em escala do etanol do milho, além da forte barreira tarifária praticada. Outro grupo com apresentação de queda é o dos produtos florestais (-11,6%), que é o principal item da pauta de exportação com US\$2,2 bilhões (Tabela 2), o que pode estar refletindo o desaquecimento decorrente da crise imobiliária na economia norte-americana.

Um segmento que mostrou bom desempenho foi o grupo de frutas com crescimento de 47,1% com destaque ao suco de laranja em que as compras norte-americanas cresceram 82,3%³.

Tabela 2 - Principais Destinos das Exportações Brasileiras dos Agronegócios, por Grupo, 2006 e 2007

Posição	Grupo	União Européia				
		2006		2007		Var.(%) 2007/06
		US\$ (1.000)	Part. (%)	US\$ (1.000)	Part. (%)	
1	Soja + (oleag., cereais, legum.)	4.575.416	28,33	6.647.155	31,31	45,28
2	Produtos florestais	2.619.557	16,22	3.410.741	16,06	30,20
3	Bovídeos	2.505.319	15,51	2.726.941	12,84	8,85
4	Café e estimulantes	1.882.010	11,65	2.156.444	10,16	14,58
5	Frutas	1.433.496	8,87	2.074.504	9,77	44,72
	Subtotal	13.015.797	80,58	17.015.786	80,14	30,73
	Demais grupos	3.136.866	19,42	4.216.007	19,86	34,40
	Total	16.152.663	100,00	21.231.792	100,00	31,44
Posição	Grupo	Estados Unidos				
		2006		2007		Var.(%) 2007/06
		US\$ (1.000)	Part. (%)	US\$ (1.000)	Part. (%)	
1	Produtos florestais	2.500.667	33,93	2.209.729	32,30	-11,63
2	Bovídeos	1.343.383	18,23	1.317.377	19,26	-1,94
3	Café e estimulantes	757.832	10,28	774.804	11,33	2,24
4	Frutas	501.788	6,81	738.130	10,79	47,10
5	Cana e sacarídeos	974.022	13,22	471.350	6,89	-51,61
	Subtotal	6.077.692	82,46	5.511.391	80,57	-9,32
	Demais grupos	1.292.692	17,54	1.328.869	19,43	2,80
	Total	7.370.384	100,00	6.840.260	100,00	-7,19
Posição	Grupo	China				
		2006		2007		Var.(%) 2007/06
		US\$ (1.000)	Part. (%)	US\$ (1.000)	Part. (%)	
1	Soja + (oleag., cereais, legum.)	2.551.168	67,11	3.155.216	67,27	23,68
2	Produtos florestais	570.647	15,01	578.631	12,34	1,40
3	Bovídeos	378.117	9,95	491.230	10,47	29,91
4	Fumo	77.611	2,04	271.340	5,78	249,62
5	Frutas	51.013	1,34	66.027	1,41	29,43
	Subtotal	3.628.556	95,44	4.562.445	97,27	25,74
	Demais grupos	173.170	4,56	128.206	2,73	-25,97
	Total	3.801.726	100,00	4.690.651	100,00	23,38
Posição	Grupo	Rússia				
		2006		2007		Var.(%) 2007/06
		US\$ (1.000)	Part. (%)	US\$ (1.000)	Part. (%)	
1	Cana e sacarídeos	1.294.973	41,03	1.047.751	30,79	-19,09
2	Bovídeos	771.617	24,45	1.016.635	29,88	31,75
3	Suínos e aves	840.983	26,65	980.351	28,81	16,57
4	Fumo	115.355	3,65	115.008	3,38	-0,30
5	Café e estimulantes	79.663	2,52	108.336	3,18	35,99
	Subtotal	3.102.591	98,30	3.268.080	96,05	5,33
	Demais grupos	53.559	1,70	134.378	3,95	150,90
	Total	3.156.150	100,00	3.402.459	100,00	7,80
Posição	Grupo	Argentina				
		2006		2007		Var.(%) 2007/06
		US\$ (1.000)	Part. (%)	US\$ (1.000)	Part. (%)	
1	Bens de capital e insumos	439.609	27,98	514.009	26,82	16,92
2	Produtos florestais	402.558	25,62	511.171	26,67	26,98
3	Têxteis	329.193	20,95	336.545	17,56	2,23
4	Café e estimulantes	139.458	8,87	180.230	9,40	29,24
5	Agronegócios especiais	83.997	5,35	96.332	5,03	14,68
	Subtotal	1.394.815	88,76	1.638.288	85,48	17,46
	Demais grupos	176.580	11,24	278.358	14,52	57,64
	Total	1.571.396	100,00	1.916.647	100,00	21,97

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nota-se uma diferença entre os Estados Unidos e os países que formam a União Européia no que diz respeito em agregação de valor dos produtos dos agronegócios. Enquanto dos Estados Unidos importam 60,8% de produtos manufaturados e apenas 19,6% de produtos básicos, a União Européia segue no sentido contrário, comprando somente 28,0% dos manufaturados.

Esse comportamento decorre das políticas de cada parceiro, sendo que no caso europeu as importações são de produtos básicos para agregar valor internamente gerando emprego e renda na respectiva economia (o caso típico corresponde ao denominado "Café de Hamburgo") enquanto, no caso norte-americano, as possibilidades de entrada de manufaturados (um dos maiores compradores de carne processada e de couros e derivados) permite uma relação mais favorável a produtos agroindustriais.

No caso da China, terceiro maior importador dos agronegócios brasileiros com US\$4,7 bilhões, as compras se concentram em produtos básicos (67,7%). A particularidade das compras chinesas consiste no fato de resumir quase que exclusivamente ao Grupo de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas com US\$3,2 bilhões, o que significa 67,3% (Tabela 2) de participação no total dos agronegócios. Nesse grupo as vendas do item soja (grãos e gorduras vegetais) atingiram US\$3,2 bilhões⁴, podendo-se concluir que os negócios da China para a agricultura brasileira ainda se dão com base na prevalência de um único produto, tendo sido infrutíferas em termos de desempenho, as tentativas de diversificação dessa pauta de transações.

A Rússia representa o quarto maior comprador de produtos da agricultura brasileira com US\$3,4 bilhões também concentrados em produtos básicos (64,4%). As vendas para essa nação do Leste Europeu, em termos de participação mostram-se bem distribuídas em três grupos: Cana/Sacarídeas (30,8%), Bovídeos (29,9%) e Suínos e Aves (28,8%), cada um com valores na casa de US\$1 bilhão (Tabela 2).

Ao analisar os principais produtos adquiridos pela Rússia, encontramos o açúcar e a carne bovina com valores de US\$1 bilhão cada, a carne suína no valor de US\$667 milhões e US\$298 milhões de carne de aves⁵. Em linhas gerais, as vendas dos agronegócios brasileiros para a Rússia estão determinadas pelas carnes (US\$2,0 bilhões) que representam 58,8% do total.

A Argentina, parceira do MERCOSUL consiste no quinto maior destino das exportações dos agronegócios brasileiros com US\$1,9 bilhão, sendo que 82,5% consistem em

produtos manufaturados (Tabela 1). Esse caso revela a superioridade da estrutura agroindustrial nacional, porém a pouca importação de produtos básicos da Argentina é explicado pela forte produção de grãos e carnes. As compras argentinas de produtos da agricultura brasileira têm como principais grupos os de Bens de Capital e Insumos com US\$514,0 milhões, seguidos dos produtos florestais com US\$511,1 milhões e dos têxteis com US\$336,5 milhões⁶. Chama a atenção neste caso particular, o fato de que a estrutura de bens de capital e insumos que sustentam a modernidade da agricultura brasileira, também sustentam processo similar de modernização em nações vizinhas como a Argentina.

No geral, a análise dos destinos das exportações da agricultura brasileira, revela diversificação, porém com um condicionante de que, se há um aumento do comércio com um número maior de nações, da mesma maneira quando se considera cada nação em particular, nota-se uma elevada dependência de um ou poucos produtos, o que exige uma estratégia similar de diversificar a pauta em cada nação e não apenas apostar na ampliação do rol de destinos. Os negócios internos ao continente americano se mostram mais consistentes em termos de agregação de valor do que os realizados com outros destinos.

¹A União Européia é um bloco econômico, com união econômica e monetária, além de aduaneira e de praticar Política Agrícola Comum (PAC), formado por 27 países com uma população estimada em 490 milhões de habitantes.

²Disponível em: < ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/comex/Destino_export_UF_2007.xls>.

³Disponível em: < ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/comex/Destino_export_EUA_2007.xls >.

⁴Disponível em: < ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/comex/Destino_export_CHINA_2007.xls >.

⁵Disponível em: < ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/comex/Destino_export_RUSSIA_2007.xls>.

⁶Disponível em: < ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/comex/Destino_export_ARGENTINA_2007.xls >.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações.

José Alberto Ângelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves
Pesquisador do IEA
sydy@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em 07/03/2008.